

Presidente participa de reunião sob clima tenso

ESTADO DE SÃO PAULO

11 OUT 1989



André Dussek/AE

Sarney transmite cargo a Paes de Andrade: viagem perigosa

Ameaça de terrorismo perturba encontro do Grupo dos Oito no Balneário de Ica

ALLAN MADSEN

LIMA — O presidente José Sarney e outros seis dirigentes de democracias latino-americanas desembarcaram ontem no balneário de Ica, a 360 quilômetros de Lima, para a mais tensa das reuniões já realizadas pelo chamado Grupo dos Oito — fórum permanente e informal de consultas multilaterais, composto por Brasil, Argentina, México, Colômbia, Uruguai, Peru e Venezuela. A tensão, manifestada a todo instante pelas Forças Armadas, responsáveis pela segurança do encontro, deriva da ameaça concreta de um atentado terrorista do grupo Sendero Luminoso, que controla as províncias produtoras de coca na Cordilheira dos Andes, a pouco mais de cem quilômetros de Ica.

Há dez dias, o Sendero explodiu uma estação transmissora de energia a cerca de 80 quilômetros de Ica, deixando toda a região às escuras. Ontem de manhã, voltou a faltar luz na cidade, por motivos ainda não esclarecidos. Há uma semana, o mesmo grupo terrorista assassinou a mulher do reitor da universidade local, confundindo-a com ele, num ataque a sua residência. E, dia 4, em Lima, outra organização terrorista, o Movimento Revolucionário Tupac Amaru, seqüestrou o maior empresário peruano da área de comunicações, Hector Delgado, amigo pessoal e assessor especial do presidente Allán Garcia.

Estima-se que cerca de cinco mil homens tenham sido destacados para a segurança em Ica — o encontro deve terminar depois de amanhã. Diversos destacamentos militares cercam a cidade e soldados armados de metralhadoras circulam dentro dos hotéis. Ontem, um repórter da rede mexicana Televisa foi detido e hostilizado durante duas horas por soldados e oficiais do Exército, embora estivesse devidamente credenciado. E um funcionário graduado do Palácio do Planalto quase teve seu passaporte confiscado. Por medida de segurança, a cobertura jornalística do desembarque de Sarney chegou a ser cancelada, ordem revogada depois.

Entre a guerrilha e as drogas

PERU — A questão do narcotráfico, intimamente vinculada à guerrilha no Peru, na Colômbia e na Bolívia, soterrou em Ica os temas que normalmente merecem prioridade nas reuniões do Grupo dos Oito — a integração econômica entre os países do Continente e a permanente crise da dívida externa. A urgência dos temas guerrilha e narcotráfico, que vêm tornando o Peru e a Colômbia em países virtualmente conflagrados, produziu ontem uma reunião paralela entre os presidentes destes três países em Ica.

Um comunicado conjunto distribuído após o encontro renovou a disposição dos três países de dar continuidade a uma "luta frontal contra o narcotráfico". Também chamou a atenção para a existência de três etapas do problema — produção, comercialização e consumo — e convocou o presidente dos Estados Unidos, George Bush, para uma reunião nos próximos 90 dias. O mesmo comunicado considera ainda "de grande importância a possível participação de países europeus nessa reunião".